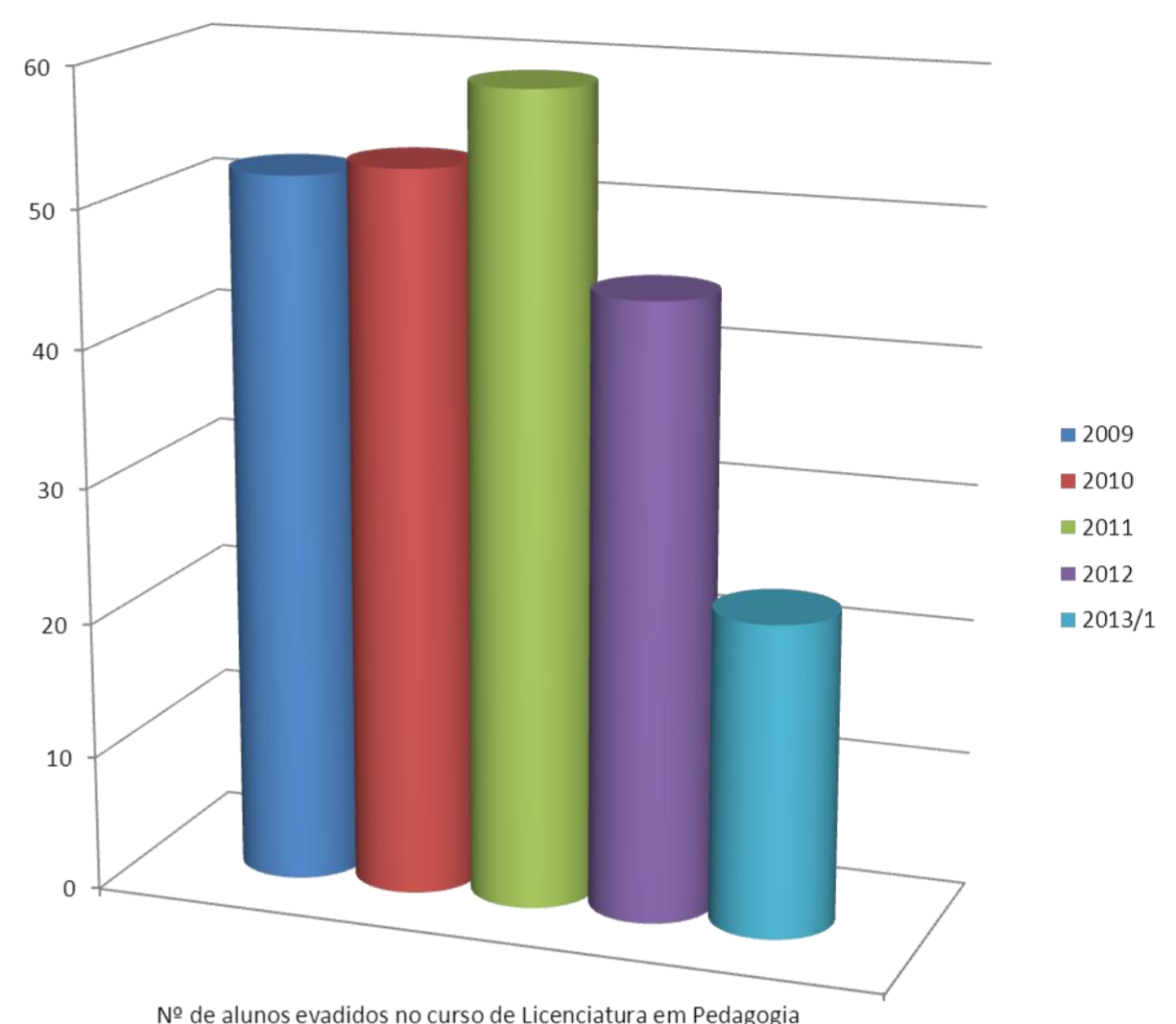


EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: Relato sobre a evasão do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Laura Augusto de Souza – Autor
Nayane Rocha Manaut – Coautor
Sérgio Roberto Kieling Franco - Orientador

Os índices de evasão nas licenciaturas são muito altos em todo o país. Na UFRGS, entende-se que a evasão nos cursos de licenciaturas vêm crescendo. Observa-se que no período de 2009 a 2011 houve um percentual gradativo de aumento de alunos que evadiram nas licenciaturas, totalizando uma média de 8%. Fatores como repetências sucessivas e dificuldade em manter-se ao longo da graduação, mesmo em universidades públicas, são apontados como possíveis causas. Investigar a formação docente é essencial à universidade com o intuito de alcançar melhorias. Neste sentido, a temática deste estudo está inserida no projeto “Os fatores de acesso e permanência que envolvem a formação docente na UFRGS e seus contrastes com as expectativas e demandas do mundo do trabalho em escolas públicas da rede básica no Estado do RS”. Tendo como objetivo descrever os dados referentes ao fenômeno de evasão no curso de Licenciatura Pedagogia da UFRGS, no período do primeiro semestre de 2009 até o primeiro semestre de 2013, utilizou-se como metodologia, a coleta de dados referentes ao ingresso, evasão e diplomação do referido curso, através da base institucional da Universidade. Para iniciar este trabalho foi necessário conceituar o termo evasão, o que só então possibilitou a extração dos dados do sistema. Por evasão este estudo compreende todos os desligamentos do curso, exceto aqueles por diplomação, falecimento e mobilidade acadêmica.



- Para encontrar o percentual de evadidos, calculou-se, por semestre, o total de evadidos em relação ao total de matriculados do mesmo semestre do período.

- A UFRGS possui 81 cursos de graduação, sendo destes 15 licenciaturas (19%). No curso de Pedagogia, ingressa a cada semestre uma média de 60 alunos, sendo a grande maioria do sexo feminino. Os dados institucionais apontam que o curso teve 232 alunos evadidos no período que vai do primeiro semestre de 2009 até o primeiro semestre de 2013, uma média de 6%. As causas desse índice podem estar associadas a fatores sociais e pedagógicos como questão salarial dos professores e as necessidades de inovação pedagógica na formação inicial. A partir do conhecimento dos dados institucionais de matrícula, evasão e diplomação da universidade possibilita uma avaliação que pode auxiliar na minimização da evasão e, conseqüentemente, ao aumento no índice anual de diplomados.